



Dossiê

República do Gana

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

O país

A República do Gana se localiza na África Ocidental, possui fronteira com países como Burkina Faso, Togo, Golfo da Guiné e Costa do Marfim. Foi colonizado por colonos portugueses no período dos séculos XV a XVII, e no século XIX, os ingleses iniciaram a colonização na Costa do Ouro. O país foi o primeiro do continente africano a se libertar dos colonos europeus e conquistou sua independência em 1957. Atualmente, seu sistema de governo é república presidencialista, seu presidente é John D. Mahama, eleito no ano de 2012. Gana é membro de organizações internacionais como as Nações Unidas (ONU), a União Africana (UA), a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZPCAS) e da *Commonwealth of Nations* (Comunidade das Nações) e possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, de 0,579.

Situação da mulher na República do Gana

No país, não há registros sobre casos de discriminação contra mulheres e sobre sofrerem algum tipo de restrição à liberdade individuais como o direito de ir e vir ou de acesso a lugares públicos. Contudo, há um pequeno número de mulheres que vivem em situação de marginalização. A Organização dos Direitos das Mulheres luta por certas restrições às suas atividades e também é um recurso no combate à violência doméstica.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República do Gana

Na República do Gana, homens e mulheres possuem o direito ao voto e também de se candidatar aos cargos públicos, o que proporciona um avanço da igualdade de gênero na esfera social, visto que se espera maior participação e representação política das mulheres. Em 2012, não houveram cotas para cargos nacionais ou

subnacionais. Para a Comissão Econômica Africana, o problema de representatividade pode estar relacionada ao fato de que, nos cargos públicos, a questão étnica é considerada mais importante do que as questões de gênero, tendo prioridade nesses casos. Contudo, há divergências na sociedade do Gana no que se refere à liderança feminina, visto que, segundo dados, 78% da população considera que homens são melhores para liderar do que as mulheres, apesar de pesquisas afirmarem que 43% da população espera a igualdade entre homens e mulheres.

